

Capacitando profissionais para o combate à violência

Programa idealizado pelo Instituto Compartilhar disponibiliza aos profissionais de Educação Física material sobre a convivência pacífica, resolução de conflitos e prevenção contra a violência

O que a violência nos gramados e estádios de futebol, a guerra de traficantes das grandes cidades e as simples brigas em conflitos de trânsito possuem em comum? É que tais situações poderiam ter sido evitadas através da educação. Ou melhor, por meio das práticas esportivas na infância e adolescência. E o Profissional de Educação Física é agente fundamental neste processo.

Com este foco, o Instituto Compartilhar, em parceria com a ONG Projeto Não-Violência, lançou em 2010 o programa Escolha Certa – Esporte sem Violência, que tem por finalidade promover e disseminar a ‘Cultura de Paz’ por meio das práticas esportivas. Elaborado para atingir crianças e adolescentes, o programa tem como público-alvo os profissionais de Educação Física, responsáveis pela disseminação de informações sobre a convivência pacífica, resolução de conflitos e prevenção contra violência.

Através dele, os profissionais interessados têm acesso a orientações e exercícios para trabalhar esses temas nas suas aulas, contando com vídeos e um material impresso muito rico (o guia “Escolha Certa – Esporte sem Violência”), que foram editados numa linguagem acessível e atraente à crianças e adolescentes, como suporte às suas ações (*as informações podem ser baixadas pelo portal www.programaescolhacerta.com.br*).

O material foi desenvolvido junto com a ONG Projeto Não-Violência, que possui enorme experiência em



disseminação de Cultura de Paz nas escolas. “Elaboramos um conteúdo e pensamos em como trabalhar com o Profissional de Educação Física dentro da aula para que ele, ao invés de atuar como um ‘árbitro’, passasse a usar o seu poder de atração com as crianças para ser um ‘mediador de conflitos’, ensinando-as a resolvê-los e não decidindo por elas qual é a melhor solução”, explica o gerente Executivo do Instituto, Prof. Luiz Fernando Nascimento (CREF 005292-G/PR).

O profissional alerta para a necessidade de o professor entender a diferença entre conflito e violência. Segundo ele, ao coibir qualquer existência de conflitos, o educador acaba fazendo com que as crianças e jovens percam a oportunidade de aprender a lidar com a situação, fazendo com que estes não saibam como agir nestes momentos.

“Resolver conflitos é o nosso dia a dia da vida. E, muitas vezes, o professor os evita achando que dali pode gerar uma violência”.

Prêmio Escolha Certa

No Portal, o Profissional de Educação Física, após se cadastrar, passa a ter acesso aos materiais impressos e aos vídeos do programa. Além disso, através do ícone “Banco de Ideias”, o usuário pode disseminar experiências de sucesso para outros visitantes do site. E as novidades não param por aí: “Pretendemos também promover um prêmio com as melhores experiências usando o nosso material e trabalhando a Cultura de Paz nas aulas de Educação Física”, afirma o gerente Executivo do Instituto.



Uma bela iniciativa para aqueles que veem a prática esportiva orientada pelo Profissional de Educação Física como meio de promover valores e, assim, construir um futuro de cidadania, e com menos violência.

“Os legados socioeducacionais estão muito mais nas nossas mãos do que nos governos”

Para o Prof. Luiz Fernando Nascimento, iniciativas como o programa Escolha Certa – Esporte sem Violência, além de outras milhares promovidas por profissionais de Educação Física de todo o país, são importantes como forma de buscar os legados socioeducacionais dos megaeventos esportivos, que vão acontecer no Brasil nos próximos cinco anos.

“A gente espera muito que as atitudes sejam dos governos ou entidades, quando na realidade nós, profissionais de Educação Física, precisamos nos posicionar de forma mais crítica em relação a tudo isso. O que cada um de nós pretende deixar dentro da sua escola ou comunidade mostrando que o esporte é um elemento de formação do cidadão? Muitos professores não sabem responder isso!”, provoca o profissional. “Se você se mobilizar e mobilizar outro profissional, aos poucos a gente vai formar o que chamamos de ‘corrente do bem’. Temos que

aproveitar que esses megaeventos vão acontecer e que estarão nas mídias. Os legados socioeducacionais estão muito mais nas nossas mãos do que nos governos”.

Ainda de acordo com o gerente Executivo do Instituto Compartilhar, para promover a cidadania e, dessa forma, contribuir para a busca desses legados, a própria concepção da disciplina Educação Física precisa ser mais bem vista dentro das escolas.

“Os alunos vêm para as aulas de Educação Física com uma motivação que não vemos em nenhuma outra disciplina. Ao desperdiçar essa oportunidade, dando a eles uma bola para se ocuparem por um tempo, deixamos de trabalhar aspectos importantes como os valores e, dessa maneira, formar um cidadão melhor. Isso tem que ser revisto, porque a formação das universidades ainda é muito técnica”, alerta.

Sobre o Instituto Compartilhar

Com sede em Curitiba-PR, o Instituto Compartilhar foi idealizado e tem como diretor presidente Bernardo Rocha de Rezende – o técnico da Seleção Brasileira de Vôlei Bernardinho –, que buscava uma maneira de retribuir o sucesso que o esporte lhe proporcionou. Na sua visão, embora longe de ser um mundo perfeito, o esporte apresenta exemplos positivos para a sociedade, e é cada dia mais percebido como uma ferramenta importante no processo educacional e de inclusão social pela sua capacidade de motivar e inspirar positivamente.

“Ao praticar um esporte, nos aproximamos de uma vida mais saudável e com mais qualidade. Isso envolve mudança de hábitos e novas amizades. Com o autoconhecimento, aprendemos a lidar conosco e com o próximo”, explica. No entanto, Bernardinho destaca quanto à necessidade de escolhas certas, dentro e fora do campo de jogo, para que haja uma sociedade mais justa. “Esperamos com o programa Escolha Certa estimular uma atitude pacífica por meio de situações vivenciadas no esporte”.